

## LEVANTAMENTO DE PROPRIEDADES INTERESSADAS NA PRODUÇÃO DE PEIXES

<sup>1</sup> OLIVEIRA, E.L. (evelyn.lopesoliveira@hotmail.com); <sup>2</sup>CAMPOS, C.M. (cmeldau@uem.br).  
1 Aluna do curso de Zootecnia-UEMS; 2 Docente – UEMS

O Brasil possui recursos hídricos abundantes e grande extensão territorial, favorecendo seu desenvolvimento na aquicultura, em especial a piscicultura, que possibilita a produção de pescado, auxiliando na economia de mercado tanto para pequenos produtores quanto para as famílias de pescadores. Trabalhos de extensão rural podem estimular a atividade de produção de peixes para os produtores rurais. Este projeto de extensão teve como finalidade fomentar a atividade de produção de peixes dos produtores do município de Aquidauana e Anastácio, verificando o interesse desses pequenos produtores para atividade piscícola. As atividades realizadas foram: elaboração e aplicação de questionário, registros de informações, tabulação de dados das propriedades que sinalizaram interesse na produção de peixes na região de Aquidauana e Anastácio e elaboração dos diagnósticos das propriedades que sinalizaram interesse na produção de peixes para cada propriedade parceira ou cadastrada no Programa Peixe Sempre (aprovado na chamada Edital PROEXT 2015 – MEC/SESu). Foram realizadas visitas no Assentamento Indaiá e em uma propriedade privada, ambas em Aquidauana, e em uma propriedade na Colônia do Pulador e outra no Monjolinho, ambas em Anastácio. A Colônia do Pulador já possui uma organização sindical, a Cooperativa da Farinha (Coplan), responsável por algumas atividades no local e contato direto com Prefeitura de Anastácio, entretanto, como não tem água corrente ou açude(s) dentro do seu terreno, de imediato, não foi sugerida a produção de peixe no local. Para o Assentamento Indaiá e para a propriedade no Monjolinho, orientamos a implantação de um projeto-piloto de produção de peixes em tanque-rede. O assentamento tem organização sindical, com associação dos assentados, característica organizacional que viabiliza a implantação de uma atividade de produção aquícola no local, o qual possui água em abundância em córregos e represadas em açudes. A propriedade privada no Monjolinho tem um córrego com fluxo grande de água passando pela propriedade e, com profundidade suficiente para instalação de tanques-rede. Para esses dois locais, recomendamos a implantação de três tanques-rede para produção de curimatá e lambaris. Para as propriedades que podem trabalhar com tanque-rede foi elaborado projeto-piloto para três tanques-rede com volume útil de 4m<sup>3</sup>, os quais serão estocados, inicialmente, com 500 peixes/m<sup>3</sup>, totalizando biomassa final de 28,500kg de peixe para cada tanque-rede, durante um ciclo de produção de 100 dias. Para a outra propriedade em Anastácio, o projeto técnico foi elaborado para produzir pacu em viveiros escavados, em três fases de produção, durante 300 dias. Os peixes serão estocados com peso médio inicial de 20g e terminarão a terceira fase com peso médio final de 1,500kg.

**Palavras-chave:** Ações de fomento. Piscicultura. Extensão.